

Temos direito a uma vida melhor!

O patronato tem aproveitado as opções políticas do governo para empobrecer quem trabalha, ao mesmo tempo que enche os bolsos com chorudos lucros e benefícios fiscais.

É preciso uma política alternativa, que distribua a riqueza de forma justa, que respeite e valorize o trabalho e os trabalhadores, que promova o aumento da produção nacional, que defenda e invista nos serviços públicos e nas funções sociais do Estado.

É necessário exigir aos patrões e ao Governo resposta às reivindicações dos trabalhadores e aos anseios da população em geral! Há condições para isso. Têm de assumir essa opção!

Tem sido incansável e determinada a luta dos trabalhadores em todos os sectores. Com a luta temos forçado aumentos de salários, ainda que muito insuficientes, e conquistado direitos.

Este é um caminho que temos que percorrer todos os dias. É tempo de unir toda a indignação contra as desigualdades e as injustiças, na exigência de mudança de rumo. Determinação por um mundo mais justo e uma justa distribuição da riqueza

É urgente:

- 1. A reposição do direito de contratação colectiva, bem como a revogação da caducidade e das normas gravosas da legislação laboral, e a reintrodução do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador;
- A redução do horário para as 35 horas de trabalho semanal para todos os trabalhadores, sem perda de qualquer direito e retribuição;
- Acabar com a desregulação dos horários de trabalho, adaptabilidades, bancos de horas e todas as tentativas de generalizar a laboração contínua e o trabalho por turnos;
- Erradicar a precariedade nos sectores privado e público, garantindo que a um posto de trabalho permanente corresponde um contrato de trabalho efectivo;
- 5. O reforço do investimento nos serviços públicos, nas funções sociais do Estado, sustentada nas responsabilidades prioritárias e fundamentais que cabem ao Estado, tendo em conta nomeadamente a concretização do direito à Saúde, à Educação e à Habitação.





Dia 28 de Junho, é dia de luta pelo aumento dos salários e das pensões, contra o aumento do custo de vida, pelos direitos.

Confiança, Determinação e Luta

Por um

Portugal com futuro!

Dia Nacional de Luta!

28 Junho

GREVES,
PARALISAÇÕES E
CONCENTRAÇÕES
EM TODOS OS
SECTORES E EM
TODO O PAÍS



CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Pelo direito à saúde e à habitação

O aumento dos salários é uma emergência nacional! O brutal aumento do custo de vida torna esta exigência uma questão central para garantir uma vida digna, para satisfazer as necessidades básicas dos trabalhadores e das suas famílias.



- » Aumento Geral e significativo dos salários para todos os trabalhadores, em pelo menos 10%, com um mínimo de 100%.
 - » Aumento Extraordinário dos Salários, cuja actualização já tenha sido absorvida pela inflação.
 - ¹⁾ Aumento do Salário Mínimo Nacional para 850€, no imediato.